

SOCIAL Programa vai atender a famílias carentes de município da região metropolitana

# Amapar firma convênio com a prefeitura de Piraquara

A Associação dos Magistrados do Paraná (Amapar) assinou no dia 20 de junho um acordo de cooperação com a Prefeitura de Piraquara, na região metropolitana de Curitiba. O convênio diz respeito à implantação do projeto Sersocial, que prevê o atendimento a famílias carentes da localidade de Guarituba, localizada próxima à sede campestre da Amapar.

Segundo o presidente Gilberto Ferreira, o projeto vai atender prioritariamente às crianças. A prefeitura cedeu um imóvel que está passando por reformas. A estrutura conta ainda com campo de futebol e um bosque.

A Amapar pretende montar no local uma escolinha de futebol, além de prestar assistência jurídica e psicológica, orientação familiar, encaminhamento de documentação pessoal, atendimento médico e odontológico. "A implantação do projeto de responsabilidade social da Amapar é a realização de um sonho antigo. Mas a assinatura do convênio é apenas o primeiro momento. De agora em diante, temos muito que construir", afirmou o presidente.

A coordenação do programa está a cargo do juiz aposentado Joel Pugsley, diretor do Departamento Sersocial. Além dele, compareceram à assinatura do acordo os juizes José Luiz Dosciatti, Guilherme Luiz Gomes, Joscélito Giovanni Cé, Eulália Nalevaiko, Aldemar Sternadt, Lino Bortolini e Luiz Fernando Tomazi Keppen. A reunião contou ainda com a participação do prefeito de Piraquara, Gabriel Jorge (Gabão) Samaha, e da primeira-dama Fernanda, responsável pela área social do município.

Segundo Pugsley, o Sersocial está cadastrando profissionais das áreas jurídica, médica e psicológica para atuarem como voluntários na iniciativa. "Fizemos uma pesqui-



Foto: Mariana Borges

Magistrados reunidos com o prefeito e a primeira dama de Piraquara.



Gilberto Ferreira e Gabriel Samaha assinam o convênio.

sa na região e identificamos que a comunidade de Guarituba, com 45 mil habitantes, precisa urgentemente de projetos como esse", disse o magistrado.

Durante a assinatura do convênio, o prefeito de Piraquara destacou a importância da participação da sociedade na solução dos problemas sociais. Ele lembrou que Piraquara tem alguns dos piores indicadores na área

de saúde, dentre os municípios da Região Metropolitana de Curitiba (entre eles o maior índice de hepatite B e de verminoses), e a comunidade de Guarituba concentra grande parte da população pobre da região. Como se trata de uma área de banhado, as condições precárias das moradias tornam-se ainda mais graves. "A maior parte das famílias veio do interior do Estado, atraída

pela propaganda de Curitiba", disse Samaha.

Com 94 mil habitantes, o município de Piraquara é responsável por 70% do fornecimento de água de Curitiba e 50% da Região Metropolitana. Por conta disso, 93% do território caracteriza área de preservação ambiental. "Piraquara tem muitas restrições para adotar o modelo de desenvolvimento convencional, como Pinhais ou São José. Por isso, iniciativas como a da Amapar são muito bem vindas", acrescentou Samaha.

O prefeito defende que o município receba incentivos para se desenvolver como "produtor de água", preservando os mananciais que detém. "Gostaríamos de tornar a água o grande produto de Piraquara mas, para ter bons índices de qualidade ambiental, é necessário que os problemas sociais sejam resolvidos", afirmou Samaha. "E sem a ajuda da sociedade isso não será possível, já que hoje temos um orçamento para 30 mil habitantes (o equivalente a um terço do total)".